ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA

1 Ata da 12^a (décima segunda) Reunião Ordinária do Conselho Universitário da 2 Universidade Federal do Delta do Parnaíba. No dia vinte e seis de maio de dois mil e vinte 3 e dois, às nove horas, na cidade de Parnaíba, na sala de web conferência 4 do CONSUNI/UFDPar, sob a presidência do professor José Natanael Fontenele de 5 Carvalho, Presidente, em exercício, do Conselho Universitário e Vice-Reitor Pro tempore da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, realizou-se a Décima Segunda Reunião 6 7 Ordinária do Conselho Universitário da UFDPar. Estiveram presentes os conselheiros: 8 José Natanael Fontenele de Carvalho, Daniel Fernando Pereira Vasconcelos, Severino 9 Cavalcante de Sousa Junior, Mário Fernandes Lima (substituindo o Pró-Reitor de 10 Administração), Liene Martha Leal (substituindo a Pró-Reitora de Ensino de Graduação), 11 Aurélio Vinícius Araújo Silva (substituindo a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas), Luciana Mary da Silva Carvalho, Ronaldo da Silva Araújo, Maria de Fátima Vieira 12 13 Crespo (subchefe do Curso de Ciências Econômicas), Geórgia de Souza Tavares, Marcelo 14 Coertjens, Patrícia Cantuária Cardoso de Araújo, Cleyton Natanael Lopes de Carvalho 15 Cunha, Glauber Lima Moreira (subchefe do Curso de Turismo), Eugênia Bridget Gadelha 16 Figueiredo, Janaina de Araújo Sousa Santiago, Sandra Elisa de Assis Freire, Paulo 17 Henrique Malveira Vasconcelos, Maurilio Lacerda Leonel Junior, Alyne Rodrigues de 18 Araújo e Pedro Bastos de Macedo Carneiro. Com a palavra, o senhor Presidente saudou 19 a todos e deu início à reunião. ORDEM DO DIA: 1) Processo nº 23855.002267/2022-20 06 – Apreciação da minuta de resolução, que dispõe sobre a criação da incubadora 21 delta INCUB da UFDPar. A conselheira Luciana Mary de Carvalho foi a relatora do 22 processo, sendo favorável ao seu deferimento. Disse que, com base na análise da minuta 23 de criação da Delta InCub, mais especificamente em suas diretrizes e finalidades, 24 compreende a importância da criação desta Incubadora, destacando o papel social que 25 esta desempenhará, exaltando ainda mais o nome de nossa Universidade. Apontou algumas sugestões de alterações na minuta, em razão da necessidade de adequação, que 26 27 foram acatadas por todos. Posto em votação foi aprovado por unanimidade dos conselheiros presentes. 2) Processo nº 23855.002157/2022-66 - Apreciação do 28 29 Relatório de Gestão (exercício 2021) da UFDPar. A professora Liene Martha Leal foi 30 a relatora do processo, sendo favorável ao seu deferimento. Esclareceu que o Relatório 31 de Gestão do exercício de 2021 da UFDPar trata-se de uma prestação de contas anual a 32 que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 33 da Constituição Federal de 1988 e foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020, da Decisão Normativa TCU n. 187. 34 35 de 09 de setembro de 2020, da Decisão Normativa TCU n. 188, de 30 de setembro de 36 2020 e do Guia para Elaboração na forma de Relato Integrado, de 2020. Informou que o 37 documento inicia-se apresentando uma visão geral e organizacional da UFDPar. Em 38 seguida, discorre sobre as perspectivas acerca da implantação da gestão de riscos em 2022 39 e os desafios identificados pelas unidades organizacionais. Dando continuidade, 40 apresenta a estrutura da governança, suas estratégias e desempenho e conclui com informações orçamentárias, financeiras e contábeis, onde descreve a situação e o 41 42 desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da UFDPar. Posto em votação foi 43 aprovado ampla maioria dos conselheiros presentes. 3) Processo 44 23855.001046/2022-90 – Apreciação de título de Professor Emérito ao Professor 45 Adilson Farias de Castro. A conselheira Patrícia Cantuária Cardoso de Araújo passou à leitura do seu parecer destacando que o professor Adilson Farias de Castro, cujos serviços 46

47 ao magistério, à UFPI e mais especificamente ao Curso de Administração, bem como a sua trajetória profissional, são considerados de excepcional relevância. A proposição do 48 49 título encontra-se acompanhada de Memorial acadêmico, que contempla amplas 50 informações sobre o professor Adilson Farias de Castro, desde a sua identificação, 51 formação acadêmica, atividade profissional, com destaque às suas atividades docentes na 52 UFPI/CMRV. Como apontado no documento que compõe esse processo, o professor 53 Adilson é formado em Administração de Empresas pela UFPI, concluindo a sua 54 graduação no ano de 1972, sendo a 1ª Turma do Curso de Administração, que deu origem às instalações do CMRV na cidade de Parnaíba. Formou-se também em Licenciatura 55 56 Plena pela UFPI no ano de 1977 e logo depois, em 1978, aprimorou o seu conhecimento 57 pedagógico com a realização de um curso de atualização em didática, na UFPI. Possui 58 especialização em Administração Organizacional pela UFPI, em 1984 e obteve o título 59 de Mestre em Gestão Universitária pela UFPI, em 1999. Além disso, fala e escreve fluentemente o inglês desde 1962, obtendo essa qualificação inicial no Instituto Brasil 60 Estados Unidos (IBEU) e posteriormente aperfeiçoando o seu conhecimento em 1973, 61 62 com uma atualização pedagógica de professores de inglês no Instituto de Idiomas Yázigi, 63 sendo inclusive professor de Inglês no Colégio Estadual Lima Rebelo no período de 1972 a 1977. Durante toda a sua formação acadêmica, sempre procurou estar à frente do seu 64 65 tempo, realizando ainda vários cursos na área da Psicologia, Relações Humanas, 66 Grafoscopia, Comércio Exterior, Câmbio, Noções de Direito, Análise Econômica, entre outros, o que contribuiu para a sua sapiência ao longo de toda a sua trajetória acadêmica 67 68 e profissional. Durante o período do seu exercício profissional, trabalhou em diversas 69 empresas, adquirindo vasta experiência de gestão, iniciando na empresa Pedro Machado S.A., em Parnaíba. Depois foi funcionário do Banco Real S.A e do Banco Hipotecário 70 71 Lar Brasileiro S.A, ambos de Belo Horizonte e, durante 25 anos, foi funcionário do Banco 72 do Brasil, em Parnaíba. Exerceu os cargos de Diretor Secretário na Associação Brasileira 73 de Técnicos em Administração (ABTA), Diretor da Tesouraria e Diretor de Patrimônio 74 da Associação de Professores de Parnaíba (APP). Atuou também como Juiz Conciliador 75 do juizado Especial Cível da Comarca de Parnaíba (pequenas causas) no Fórum. Foi 76 Delegado e Conselheiro do Conselho Regional de Administração no Ceará e no Piauí, 77 exercendo ainda a função de Conselheiro Federal do Conselho Federal de Administração, 78 representando com muito êxito e retidão o Curso de Administração. Iniciou sua carreira 79 docente em 1967 e foi professor universitário da UFPI/CMRV durante 42 anos, sendo 80 conhecido entre os alunos como o professor que dava aulas no escuro. Foi professor do 81 Curso de Administração e da 1ª turma do curso de especialização da UFPI em 82 Desenvolvimento Gerencial, sendo inclusive um dos principais idealizadores da pós-83 graduação no CMRV. Ministrava as disciplinas de Introdução à Administração, Teoria Geral da Administração, Organização e Métodos, Relações Humanas e Instituições 84 85 Financeiras, sempre contextualizando as teorias da administração com as práticas empresariais, devido a sua experiência enquanto gestor nas diversas empresas em que 86 trabalhou. Esse era o diferencial do professor Adilson e costumava dizer que o "sangue 87 88 azul" da Administração corria em suas veias. Foi Sub-Coordenador do Curso de 89 Administração, Presidente e membro de Comissão Julgadora de Concurso Público e 90 participou como membro da Comissão de Trabalho de Revisão e Atualização dos três 91 primeiros currículos do Curso de Administração. Ao aponsentar-se, doou parte de seu 92 acervo bibliográfico aos professores e alunos do Curso de Administração, bem como à 93 Biblioteca do CMRV. Recentemente, vem atuando como escritor e, nos anos de 2019 e 94 2021, escreveu os livros "Retalhos de uma vida bem vivida" e "Passado, presente, real", 95 onde traz as suas contribuições e experiências como administrador, gestor e professor 96 universitário. Por tudo que está relatado no processo, pelo que dispõe o Regimento Geral

da UFPI, em seu Art.185, Inciso I, sobre a Universidade outorgar título de Professor Emérito aos professores aposentados que se hajam distinguido no exercício de atividades acadêmicas e, principalmente, por toda a contribuição dada à UFPI, à educação, à cultura e ao ensino superior do Curso de Administração, emitiu parecer FAVORÁVEL à aprovação e outorga de título de Professor Emérito dessa Universidade ao Professor Adilson Farias de Castro. Posto em votação foi aprovado por unanimidade dos conselheiros presentes. 4) **Processo nº 23855.001047/2022-63 - Apreciação de título de**

97

98

99

100

101 102

103

104

105106

107

108

109 110

111

112113

114

115

116

117118

119

120

121

122123

124

125

126

127

128

129

130

131

132133

134

135

136

137

138

139

140

141

142 143

144

145

146

Professor Emérito ao Professor José Duarte Baluz. A conselheira Maria de Fátima Vieira Crespo foi a relatora do processo, apresentando, de forma resumida, a trajetória do Prof. José Duarte Baluz. Informou que o professor José Duarte Baluz, nasceu na cidade de Parnaíba no ano de 1946, graduou-se aos 24 anos em Ciências Econômicas na Universidade de Brasília (UNB) no ano de 1970. Nos anos seguintes (1971 a 1985) se especializou em algumas áreas da economia. Toda a sua vida profissional é desenvolvida no estado do Piauí, de 1971 a 1990 atuou como técnico economista em diferentes órgãos de desenvolvimento do Estado. Ainda em 1980 começou sua jornada docente na Universidade Federal do Piauí, até 1990 no campus Ministro Petrônio Portela e de 1990 até 2021 no campus Ministro Reis Velloso. Aposentou-se em 2021, aos 75 anos, portanto, dedicou 41 anos de sua vida profissional à Universidade Federal do Piauí, destes 31 anos ao Campus Ministro Reis Velloso (atual Universidade Federal do Delta do Parnaíba). Lotado no Curso de Ciências Econômicas, assumiu diversas funções e cargos: de coordenação de curso, de chefe de departamento, de presidente de comissão de concurso, além de Vice-Diretor do Campus CMRV (2001-2004), de Diretor do Campus CMRV (2004-2008), Membro nato do Conselho Universitário, dentre outros/as. Diante de sua trajetória, que está detalhada no Memorial Descritivo anexado ao Processo, e considerando o Regimento Geral da UFPI, em seu Art. 185, Inciso I – A Universidade outorgará o título honorífico de Professor Emérito, a seus professores aposentados que se hajam distinguido no exercício de atividades acadêmicas, emitiu parecer favorável ao pleito, outorgando o título de Professor Emérito ao professor aposentado José Duarte Baluz. Posto em votação foi aprovado por unanimidade dos conselheiros presentes. 5) Processo nº 23855.001048/2022-36 - Apreciação de título de Professor Emérito ao Professor Mariano Bento dos Santos. O conselheiro Ronaldo da Silva Araújo foi o relator do processo, sendo favorável ao seu deferimento, visto sua dedicação e relevantes serviços prestados a esta Universidade. Durante o período do exercício da sua carreira acadêmica, profissional e docente, Mariano Bento dos Santos foi um homem que desempenhou cargos variados em diversas áreas. Dentre elas, ao se apresentar às Forças Armadas do País, onde ele optou pelo exército e foi servir no 2º Batalhão de Engenharia e Construções em Teresina e como sabia o Código Morse fez um pequeno treinamento e exerceu a função de rádio operador (QMP) e Comunicações. Como ele não quis a carreira de militar, pediu baixa. E logo em seguida, fez um teste para trabalhar no Cartório dos Feitos da Fazenda no Tribunal de Justiça do Piauí. No estado de Rondônia, trabalhou na Companhia de Minérios Ltda, que era uma empresa constituída por empresários brasileiros, belgas e portugueses, onde exercia a função de rádio operador. Quando retornou ao Estado do Piauí, trabalhou em cartórios de Piripiri, Piracuruca e Parnaíba. Mariano Bento dos Santos concorreu ao vestibular pela primeira e única vez e foi aprovado para o curso escolhido, Ciências Contábeis. Instalado na então UFPI-CMRV em Parnaíba, foi aberto o concurso para o cargo de escriturário I, onde logrou aprovação e foi chamado a trabalhar ali como um dos primeiros concursados do Campus. Na Universidade, quando exercia a função de escriturário I, foi designado para exercer a função gratificada de secretário de Diretor. Professor Mariano ingressou como professor auxiliar e aposentou-se como adjunto IV. Na administração acadêmica exerceu as funções

147	de coordenador e de chefe de Departamento. Foi presidente da comissão eleitoral de
148	vários pleitos de diretor de Campus, chefe de departamento e coordenadoria dos cursos
149	da UFPI-CMRV e presidiu eleições da Associação dos Docentes da Universidade Federal
150	do Piauí (ADUFPI). Ele também se especializou e contribuiu em instruir processos de
151	progressão funcional dos colegas professores. Contribuiu com o centro dos saberes Delta
152	Ecocais nos projetos Sementes dos saberes e juventudes, como conselheiro. Posto em
153	votação o parecer do relator foi aprovado por unanimidade dos conselheiros presentes.
154	Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, em exercício, do Conselho, deu por
155	encerrada a reunião, da qual eu, Juliana Alves de Macêdo Vasconcelos, Secretária
156	Executiva da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, lavrei a presente Ata que após
157	lida, discutida e submetida à aprovação, será por mim assinada e pelo presidente do
158	Conselho.

Parnaíba, 26 de maio de 2022

Juliana Alves de Macedo Vasconcelos Secretária Executiva da JEDPar

Secretária Executiva da LIEDPar Juliana Alves de Macedo Vasconcelos Secretária dos Conselhos Superiores - UFDPar Siape nº 1984075 José Natanael Fontende de Carvalho Presidente do Conselho, em exercício e Vice-Reitor da UFDPar